



"Contratação das organizações de catadores como prestadores de serviços públicos no âmbito da coleta seletiva."



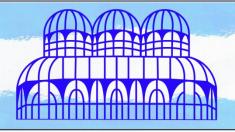
Heliana Kátia Tavares Campos Engenheira Civil e Sanitarista, Mestre em Desenvolvimento Sustentável. Ex dirigente da SLU/BH e do SLU/DF Diretora Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental - ABES – Seção DF





- 1. Evolução da massa de resíduos destinada a AS no Brasil
- 2. Evolução da coleta seletiva: poder público 🔁 organizações CMR
- 3. Evolução da coleta seletiva no Brasil com a inclusão dos CMR
- 4. A contratação das organizações de CMR no DF (Do lixão da Estrutural às IRRs)









1. Evolução da massa de resíduos destinada a AS no Brasil





1954

Ano





2020

2007

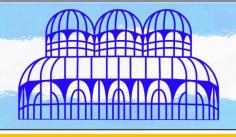
CURITIBA/PR - 14 a 16 de Maio de 2024

Ш		CORTIBA/PR - 14 8	16 de Maio de 2024	Seção	Distrito Federal	
PROIBIÇÃO LANÇAMENTO RESÍDUOS IN NATURA NO SOLO - BRASIL						
Instru mento legal	Lei No 2.312	Lei No 6.938	Lei No 9.605	Lei No 11.445	Lei No 14026	
Base Conceitual	Defesa proteção à saúde	Poluição Meio ambiente	Crimes ambiental	Só pode aterrar rejeitos	Altera prazo aterrar somente rejeitos	
Obrigações	Dispor de forma ambientalment e adequada os RSU	Dispor de forma ambientalmente adequada os RSU	Dispor de forma ambientalmente adequada os RSU	Implantar sistemas de recolhimento diferenciado dos recicláveis	Implantar sistemas de recolhimento diferenciado dos recicláveis	

Houve mais preocupação dos legisladores brasileiros com o lixo do que parece O que tem faltado é ação!.

1988

1981







PROIBIÇÃO LANÇAMENTO RESÍDUOS IN NATURA NO SOLO - BRASIL						
Instru mento legal	Lei No 2.312	Lei No 6.938	Lei No 9.605	Lei No 11.445	Lei No 14026	
Base Conceitual	Defesa proteção à saúde	Poluição Meio ambiente	Crimes ambiental	Só pode aterrar rejeitos	Altera prazo aterrar somente rejeitos	
Obrigações	Dispor de forma ambientalment e adequada os RSU	Dispor de forma ambientalmente adequada os RSU	Dispor de forma ambientalmente adequada os RSU	Implantar sistemas de recolhimento diferenciado dos recicláveis	Implantar sistemas de recolhimento diferenciado dos recicláveis	
Ano	1954	1981	1988	2007	2020	

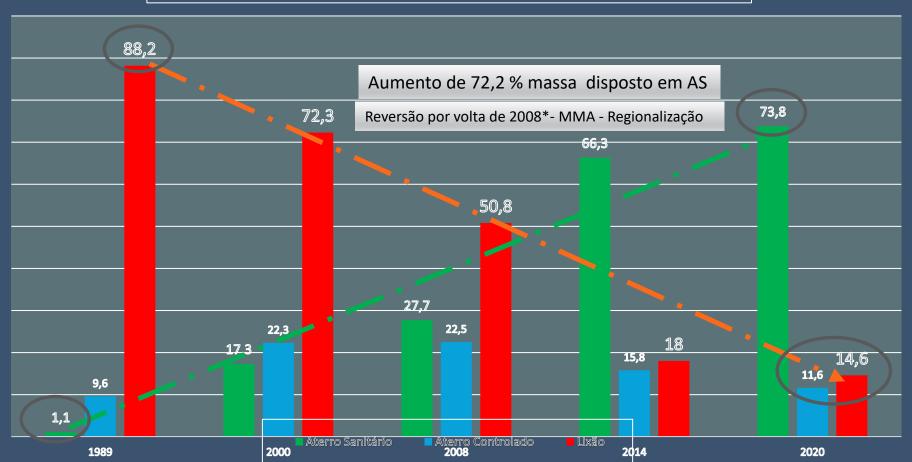
Da defesa e proteção à saúde humana, à proteção do meio ambiente e à vida



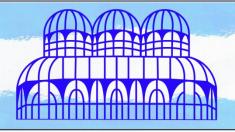




Registro da Disposição Final Resíduos Sólidos Brasil - 1989 a 2020 (31 anos) 2,3 % aa AS



IBGE - PNSB – Pesquisa Nacional em Saneamento Básico (1989/2000/2008) SNIS – (2014/2020)

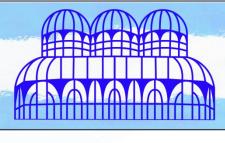






2. Evolução da coleta seletiva: poder público organizações CMR









Primeiras experiencias de coleta seletiva no Brasil

1985/Niterói (São Francisco), 1996/Florianópolis e 1989/Curitiba Execução pelo poder público e empresas contratadas







Criação e formalização das primeiras cooperativas de catadores de materiais recicláveis no Brasil





1998 – COOPAMARE – SP Apoio inicial da Organização de Auxílio Fraterno (OAF)

1990 – ASMARE – BH Apoio inicial da Pastoral de Rua

No final do século XX os catadores e catadoras começam a se organizar com apoio da Igreja



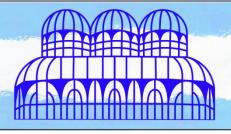
O aspecto social ganha ênfase na coleta seletiva com a inclusão de novos atores: CMR

(Administrações Populares do Partido dos Trabalhadores)

1989/São Paulo 1990/Porto Alegre 1993/Belo Horizonte



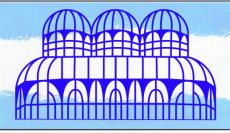
Surge um novo modelo de gestão da Coleta Seletiva com os novos atores





Lei no 11.445/2007 Política Nacional de Saneamento

- ✓ As Organizações de CMR de baixa renda tornaram PRESTADORES DE SERVIÇOS PÚBLICOS e podem ser contratados pelo poder público DISPENSADA A LICITAÇÃO.
- ✓ Devem usar equipamentos compatíveis com as normas técnicas, ambientais e de saúde pública.

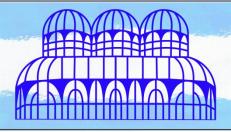






Lei 12.305/2010 Política Nacional de Resíduos Sólidos

- ✓ A Coleta Seletiva e o manejo dos resíduos deve ser feita prioritariamente pelas organizações de CMR
- ✓ O acesso a recursos federais é prioridade para os municipios que contratarem as organizações de CMR como prestadores de serviços públicos
- ✓ O PNRSU deve incentivar a criação e o desenvolvimento de organizações de CMR







Lei 12.305/2010 Política Nacional de Resíduos Sólidos

- ✓ O PERS deve definir metas para a eliminação de lixões, e emancipação econômica de CMR
- ✓ O PGIRS deve elaborar programas para participação, em especial das organizações de CMR
- ✓ Os municípios que implantarem a CS com participação de CMR terão prioridade de financiamento
- ✓ PGIRS terão como conteúdo mínimo programas e ações para a participação dos grupos de CMR interessados

Os diversos Planos previstos tem como obrigatoriedade a emancipação econômica dos CMR



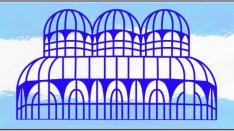




Lei 12.305/2010 Política Nacional de Resíduos Sólidos

- ✓ PGRSU tem como conteúdo mínimo atuação de cooperativas ou de outras formas de associação de CMR
- ✓ Os sistemas de Logística Reversa devem atuar em parceria com organização de CMR
- ✓ No âmbito da Responsabilidade Compartilhada o titular dos serviços públicos MRS priorizará o apoio e o funcionamento de organização de CMR, bem como sua contratação

Na evolução da Logística Reversa os catadores devem ser protagonistas

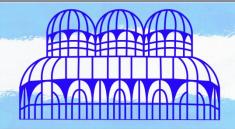




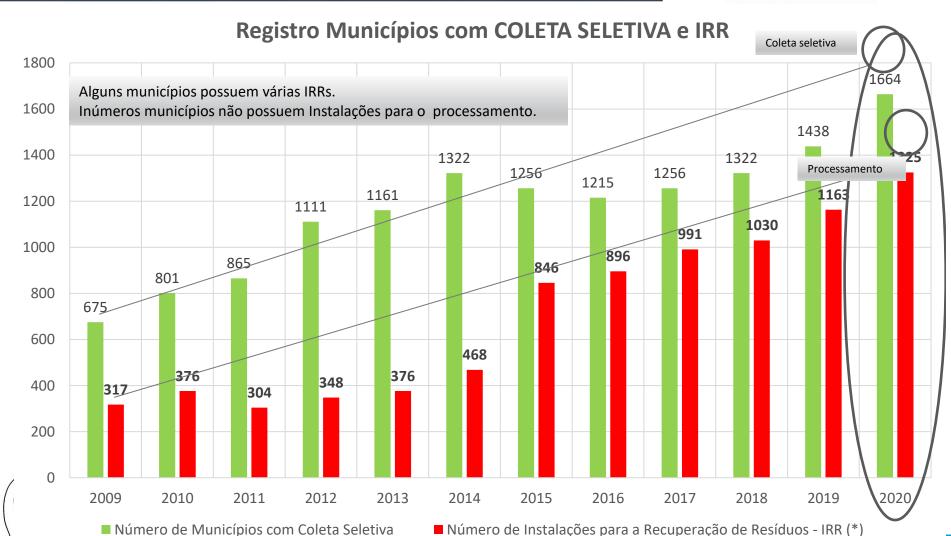


3. Evolução da coleta seletiva no Brasil com a inclusão dos CMR







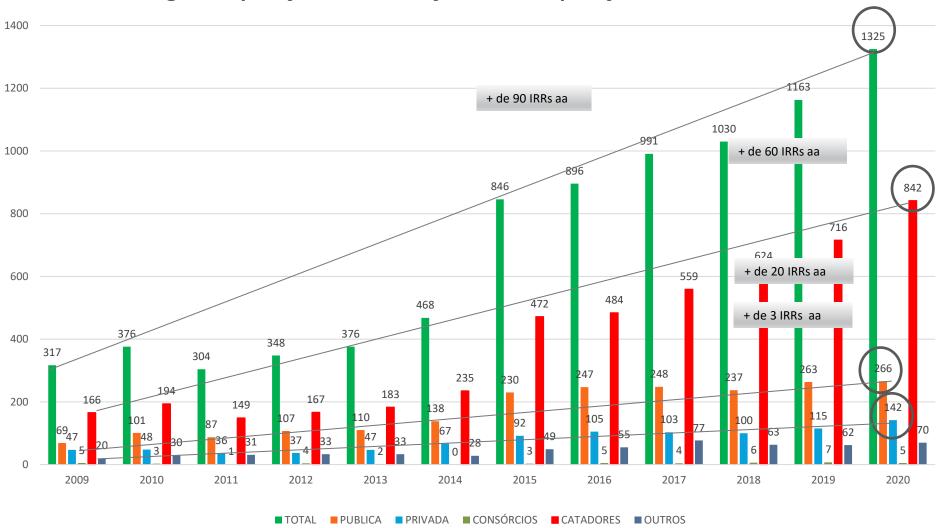


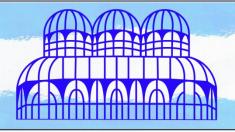






Registro operação das Instalações de Recuperação de Resíduos - IRR



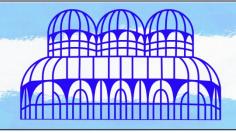






4. A contratação das organizações de CMR no DF (Do Lixão da Estrutural para as IRRs)



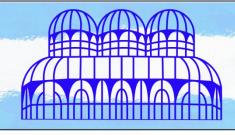






Ações Lixão: Saúde, docs identidade, capacitações







Saúde dos catadores

- ✓ Saúde bucal 300 catadores exames e orientações
- ✓ Alimentação saudável e proteção contra câncer de pele
- ✓ Saúde geral 1.200 catadores Estudo epidemiológicos, exames laboratoriais e Sorologia (Hepatites B e C e HIV)– 19 tipos de exames (Hemograma, TGO, TGP, Ureia, Creatinina, Glicemia, Ácido Úrico, Colesterol Total e frações, VDRL, EAS e Gama GT) e Plano de cuidados





Formação profissional dos CMR

- ✓ Bolsa Agente Cidadania Ambiental 900 catadores/ R\$300,00 R\$ 3.420.000,00/ano
- ✓ Bolsa de Capacitação: Fábrica Social 1.450 (864 inscritos/484 matriculados e 166 cursando)/R\$330,00/mês R\$ 657.360,00/ano
- ✓ **Bolsa Jovem Candango** 150 (49)/R\$1.050,00 Estudantes filhos de catadores frequentando escola até 18 anos **R\$ 617.400,00/ano**
- ✓ Oferta pela Fábrica Social de novas vagas para outros cursos de curta e média duração
- ✓ Total Formação Profissional: R\$ 4.694.760,00







Política de compensação para a Transição

- ✓ Bolsa de Compensação Financeira 1.200 catadores/ R\$360,00 R\$ 5.184.000,00/ano
- ✓ Bolsa Caminhos da Cidadania Contra turno da escola – 100 das 600 bolsas do DF para os filhos de catadores do lixão – (15 a 17 anos/R\$ 190,00 -R\$ 22.800,00/ano
- ✓ TOTAL POLÍTICA SOCIAL: R\$ 5.206.800,00







Construção, reforma e aluguel de galpões para inclusão dos catadores no DF

✓ Construção e reforma de Instalações para recuperação dos recicláveis:

Brazlândia – **R\$ 670.000,00**

Paranoá – **R\$ 800.000,00**

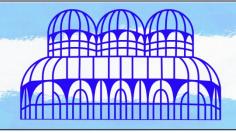
Psul – Ceilândia – **R\$ 4.300.000,00**

SCIA – Estrutural – **R\$ 5.000.000,00**

L4 Sul – **R\$ 4.500.000,00**

- ✓ Equipamentos: R\$ 1.500.000/2017, R\$ 1.700.000/2018
- ✓ Aluguel temporário de 5 galpões: R\$ 1.800.000/ano

TOTAL INFRAESTRUTURA: R\$ 20.270.000,00

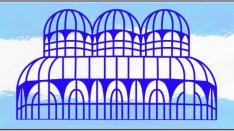






Contratação dos catadores como prestadores de serviços públicos

- ✓ Coleta seletiva (4 coop): R\$ 32.000/mês
 - R\$ 1.536.000/ano
- ✓ Triagem/comercialização (9 coop): R\$ 300/t R\$ 943.920/ano
- ✓ Previsão de ampliar para 20 contratos:
 - R\$ 2.500.000/ano
- √ TOTAL CONTRATOS: R\$ 7.114.000,00







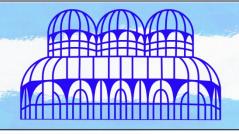
Contratação CMR - Prestadores serviços públicos para coleta seletiva (4 Cooperativas em 5 RAs).

R\$ 32 mil/equipe/mês (16/05/2016)













Contratação de CMR Prestadores serviços públicos Processamento de materiais recicláveis. R\$ 250 a R\$ 350 a tonelada comercializada (20/06/2017)



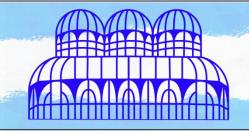






Contratação de CMR Coleta seletiva / processamento dos recicláveis e cursos usos equipamentos. 14 contratos (7 col seletiva 7 triagem) (17/01/2018)



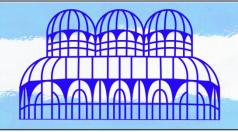






Aluguel de galpões para manejo dos recicláveis



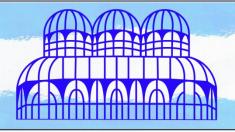






Construção das Instalações para manejo dos recicláveis



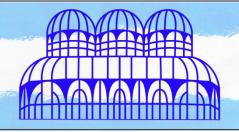






Construção de Instalações de Recuperação de Resíduos



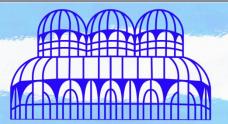






Capacitação para uso dos equipamentos





7° CONRESOL

7° Congresso Sul-Americano de Resíduos Sólidos e Sustentabilidade

CURITIBA/PR - 14 a 16 de Maio de 2024



Seção Distrito Federal					
DADOS RELATIVOS AOS CONTRATOS COM COOPERATIVAS/ASSOCIAÇÕES					
COOPERATIVA/ASSOCIAÇÃO	TIPO DE CONTRATO	NÚMERO DE CATADORES	GALPÃO DE TRABALHO / RA DE COLETA		
CRB	seletiva	4	IRR BRAZLÂNDIA / Brazlândia		
CRV	seletiva	39	GALPÃO PRÓPRIO VARJÃO / Lago Norte e Varjão		
CTELS seletiva		32	CTR 1 / Arniqueira		
Flor do Cerrado	seletiva	10	CTR 1 / Planaltina		
Ecolimpo	seletiva	12	GALPÃO PRÓPRIO SÃO SEBASTIÃO / São Sebastião		
Nova Superação	seletiva	36	CTR 2 / SIA		
Planalto	seletiva	9	GALPÃO PRÓPRIO PLANALTINA / Setor de Mansões Sobradinho II e		
			Fercal		
R3	seletiva	21	GALPÃO PRÓPRIO SANTA MARIA / Santa Maria		
Reciclamais	seletiva	15	GALPÃO PRÓPRIO PLANALTINA / Planaltina		
Reciclo	seletiva	34	CTR 2 / Park Way		
Vencendo Obstáculos	seletiva	13	CTR 1 / Cruzeiro		
Acobraz	triagem	22	IRR BRAZLÂNDIA		
Apcorc	triagem	116	USINA CEILÂNDIA SUL		
Cataguar	triagem	75	USINA CEILÂNDIA SUL		
Coopativa	triagem	20	SIA – TRECHO 17		
Cooperlimpo	triagem	60	USINA ASA SUL e IRR SAAN		
Cooperfé	triagem	45	IRR SCIA NOVO		
Coorace	triagem	35	CTR 2		
Renove	triagem	98	USINA ASA SUL		
Cootraempocap – ASAS	triagem	31	IRR SAAN		
Ambiente	triagem	111	CTR 1,2 e SCIA ALUGADO		
Construir	seletiva e triagem	31	CTR 2 / Colônia Agrícola Samambaia		
Cooperdife	seletiva e triagem	23	GALPÃO PRÓPRIO SOBRADINHO /		
Cooperdife			Sobradinho I		
Coopere	seletiva e triagem	41	IRR P SUL /		
Coopere		41	Riacho Fundo I e Riacho Fundo II		
Coopernoes	seletiva e triagem	40	CTR 1 / SCIA		
Cortrap	seletiva e triagem	40	IRR SCIA NOVO / Jardim Botânico I		
Plasferro			IRR P SUL / Jardim Botânico III		
Recicla Brasília	seletiva e triagem	25	CTR 2 / Lago Sul		
Desire Adela Deserit	seletiva e triagem	50	IRR PARANOÁ /		
Recicla Mais Brasil			Paranoá, Itapõa e Jardim Botânico II		
Pasisla a Vida	seletiva e triagem	68	GALPÃO PRÓPRIO CEILÂNDIA /		
Recicle a Vida			Samambaia		
Donoson	seletiva e triagem	35	SIA – TRECHO 17 /		
Renascer seletiva e triag		35	Candangolândia e N. Bandeirante		
TOTAL		1.254			

Contratos com 31 organizações de catadores firmados com o SLU – DF (2023)



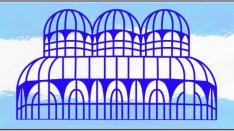
7°Congresso Sul-Americano de Resíduos Sólidos e Sustentabilidade CURITIBA/PR - 14 a 16 de Maio de 2024



PESO E VALOR DE COMERCIALIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS COM CONTRATO DE TRIAGEM

. III I I I I I I I I I I I I I I I I I					
Mês	Peso (Toneladas)	Soma de Total pago pelo SLU - Pago pelo contrato (R\$)	Soma de Total Comercializado (R\$)	Soma de Receita Total (R\$)	
Janeiro	3.148,50	R\$ 916.235,05	R\$ 2.744.039,02	R\$ 3.660.274,08	
Fevereiro	3.013,79	R\$ 877.433,31	R\$ 2.314.466,00	R\$ 3.191.899,31	
Março	3.190,03	R\$ 926.912,35	R\$ 2.551.583,45	R\$ 3.478.495,80	
Abril	3.183,45	R\$ 933.594,99	R\$ 2.637.246,20	R\$ 3.570.841,19	
Maio	3.303,92	R\$ 967.478,20	R\$ 2.575.613,06	R\$ 3.543.091,25	
Junho	3.401,72	R\$ 996.584,98	R\$ 2.409.313,89	R\$ 3.405.898,87	
Julho	3.170,54	R\$ 1.191.333,78	R\$ 2.130.857,73	R\$ 3.322.191,51	
Agosto	3.422,86	R\$ 1.283.788,32	R\$ 2.036.433,92	R\$ 3.320.222,24	
Setembro	3.459,25	R\$ 1.298.685,84	R\$ 1.972.152,75	R\$ 3.270.838,59	
Outubro	3.411,75	R\$ 1.279.906,98	R\$ 2.002.995,58	R\$ 3.282.902,56	
Novembro	3.520,65	R\$ 1.322.831,46	R\$ 2.099.794,24	R\$ 3.422.625,71	
Dezembro	3.492,28	R\$ 1.316.102,93	R\$ 2.051.282,09	R\$ 3.367.385,01	
Total	39.718,74	R\$ 13.310.888,18	R\$ 27.525.777,94	R\$ 40.836.666,12	

^{*} Contratos firmados com o SLU – Média R\$2.733,00/catador/mês (2023)

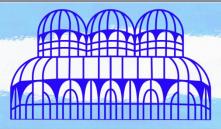






REDUÇÃO DE 12% PARA 1% O ICMS NO COMÉRCIO DE MATERIAIS RECICLÁVEIS

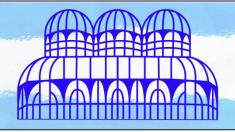








Educação para a separação dos resíduos para a coleta seletiva em contratos firmados com o SLU

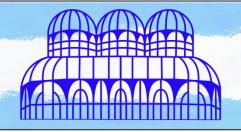






Lei nº 660, 01/1994 - Posse dos membros do 1o Conselho de Limpeza Urbana em 2015 no Canteiro de Obras do Aterro Sanitário de Brasília









TRANSPARÊNCIA TOTAL Relatório de atividades / Carta serviços



Relatório dos Serviços d Limpeza Urbana e Manejo Resíduos Sólidos do Distrito Federal

2015

Brasilia, marro de 2016

março 2015

Relatório do Diagnó

de Resíduos Sólid

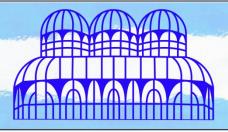
Distrito Federal (20







Preparando para fechar o lixão Construindo um novo modelo de gestão dos resíduos sólidos no DF Relatório de atividades do SLU 2016







Total emissões – Encerramento lixão de Brasilia e a implantação de tratamento dos resíduos

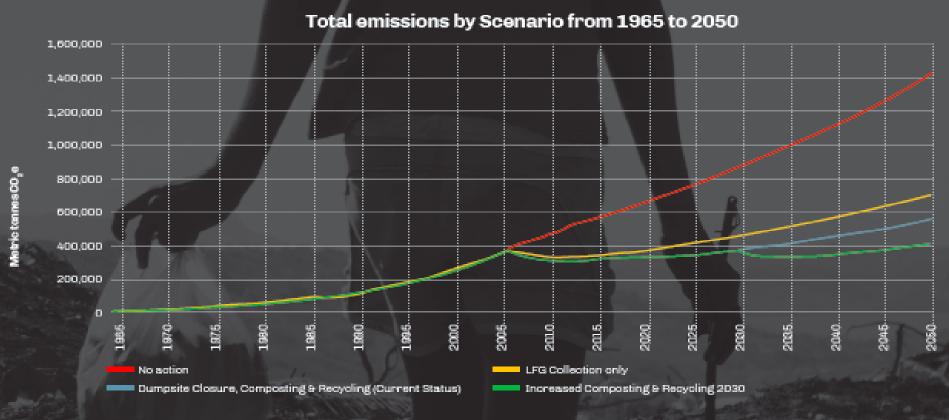


Figure 4.4Total GWP of MSW management in the Federal District by scenario from 1965 to 2050

